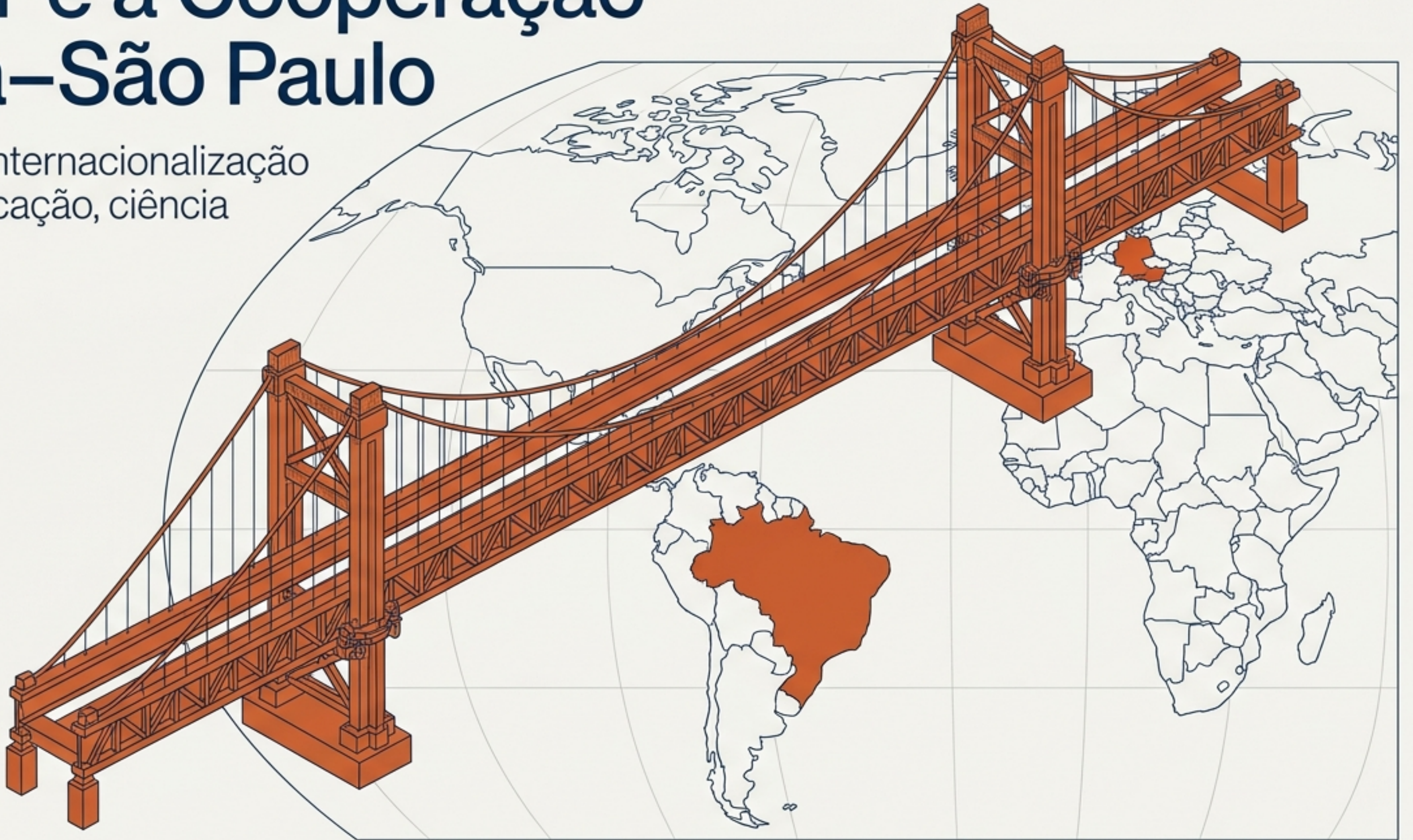


BAYLAT e a Cooperação Baviera–São Paulo

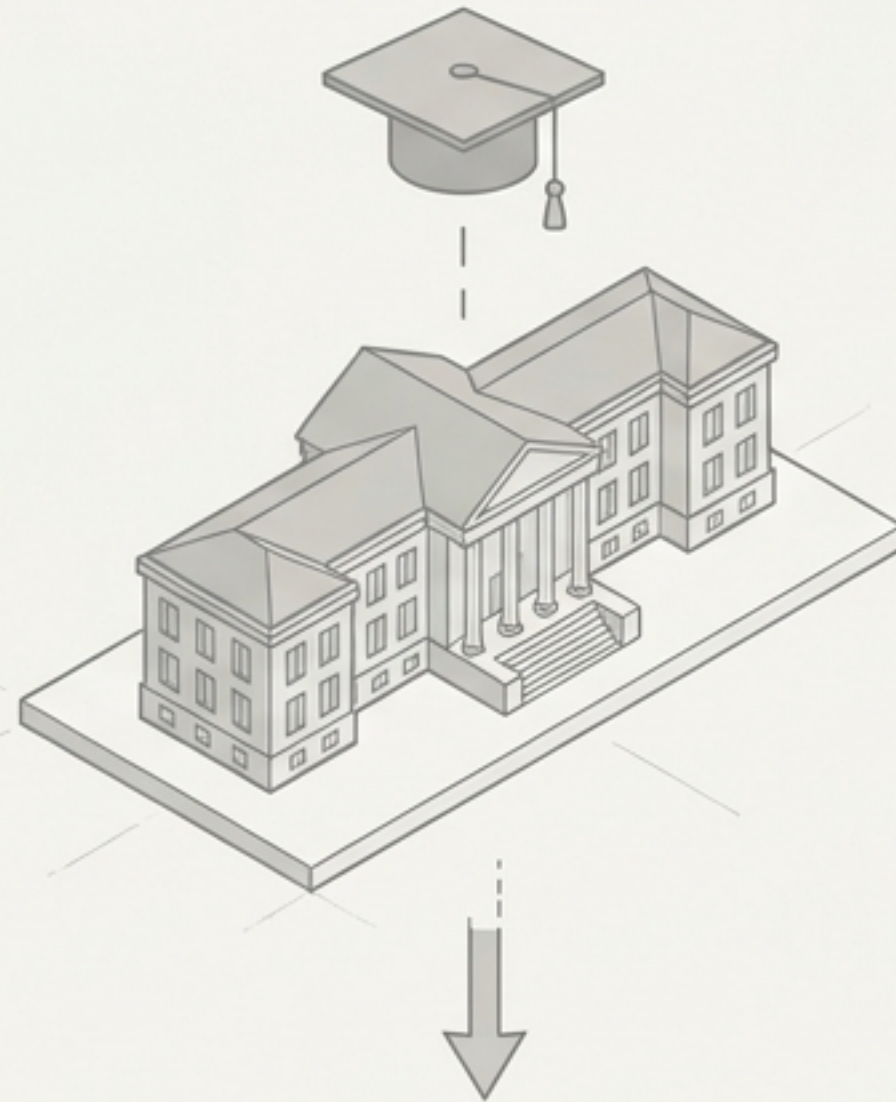
Um modelo de internacionalização
articulando educação, ciência
e inovação.



Uma proposta
estratégica do
IVEPESP

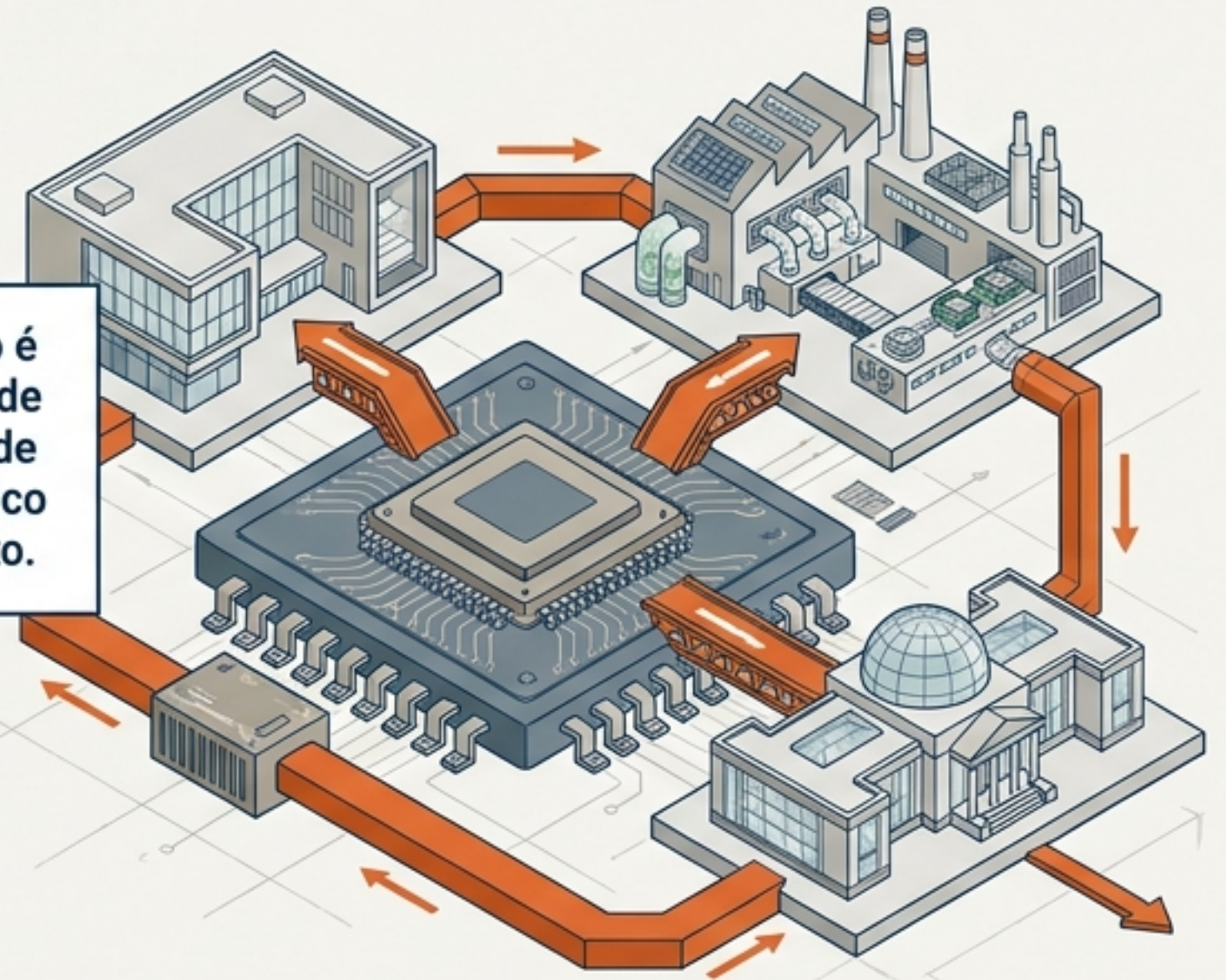
A Redefinição da Internacionalização

Modelo Tradicional



A Nova Fronteira

A internacionalização não é mais apenas intercâmbio de alunos. É uma estratégia de desenvolvimento econômico baseado em conhecimento.

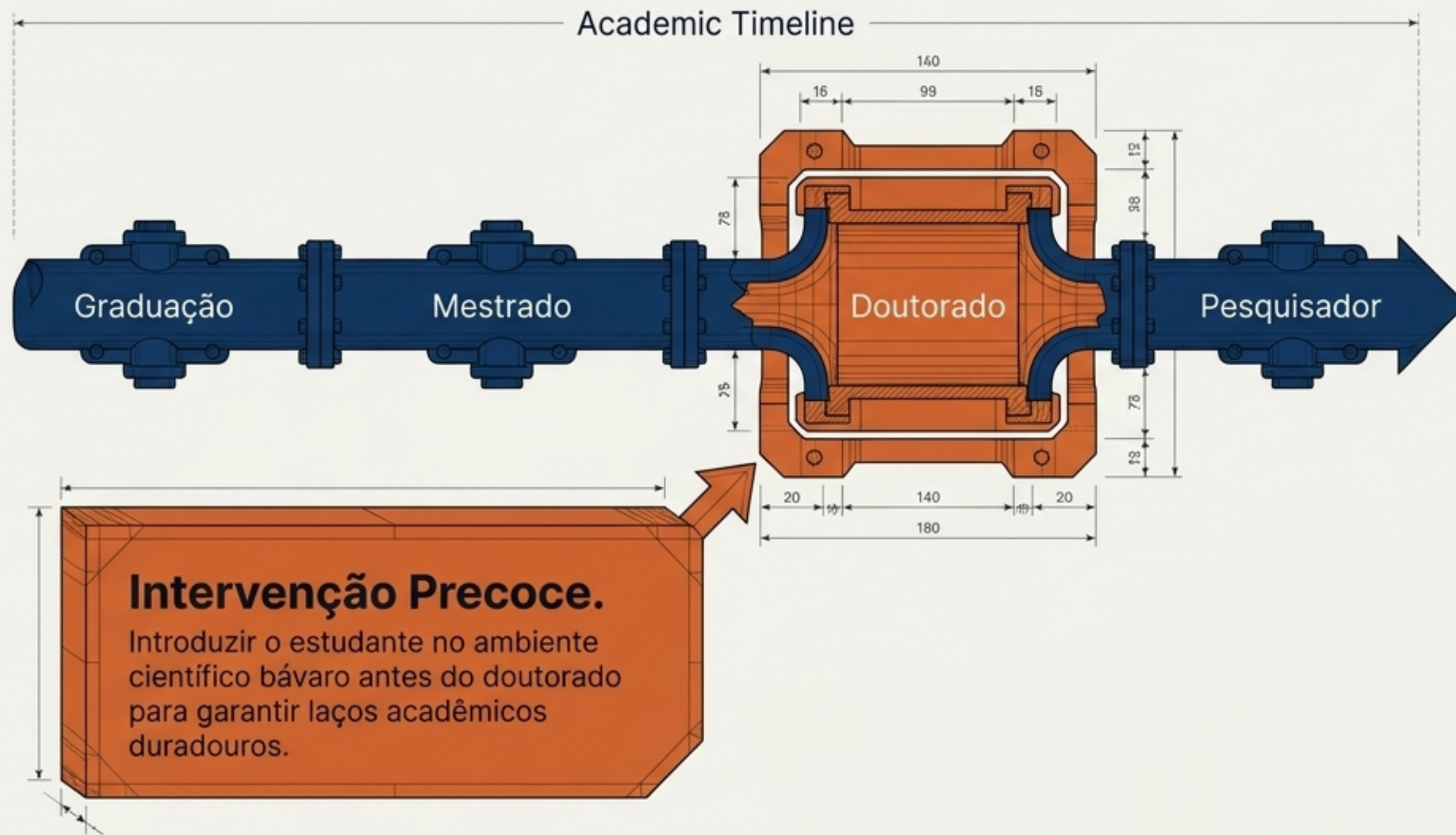


A transição de iniciativas isoladas de universidades para uma política integrada da Hightech Agenda Bayern: unindo Universidades + Centros de Pesquisa + Empresas + Governo.

O Que é o Modelo BAYLAT?



Pilar 1: Semeando o Futuro Científico



- Estádias focadas em bacharelado e mestrado (1 a 5 meses).

- Apoio mensal de até € 992.

- Auxílio único de até € 200 para seguro médico.

- Próxima chamada prevista para o final de 2027.

Pilar 2: O Efeito Alavanca do Financiamento

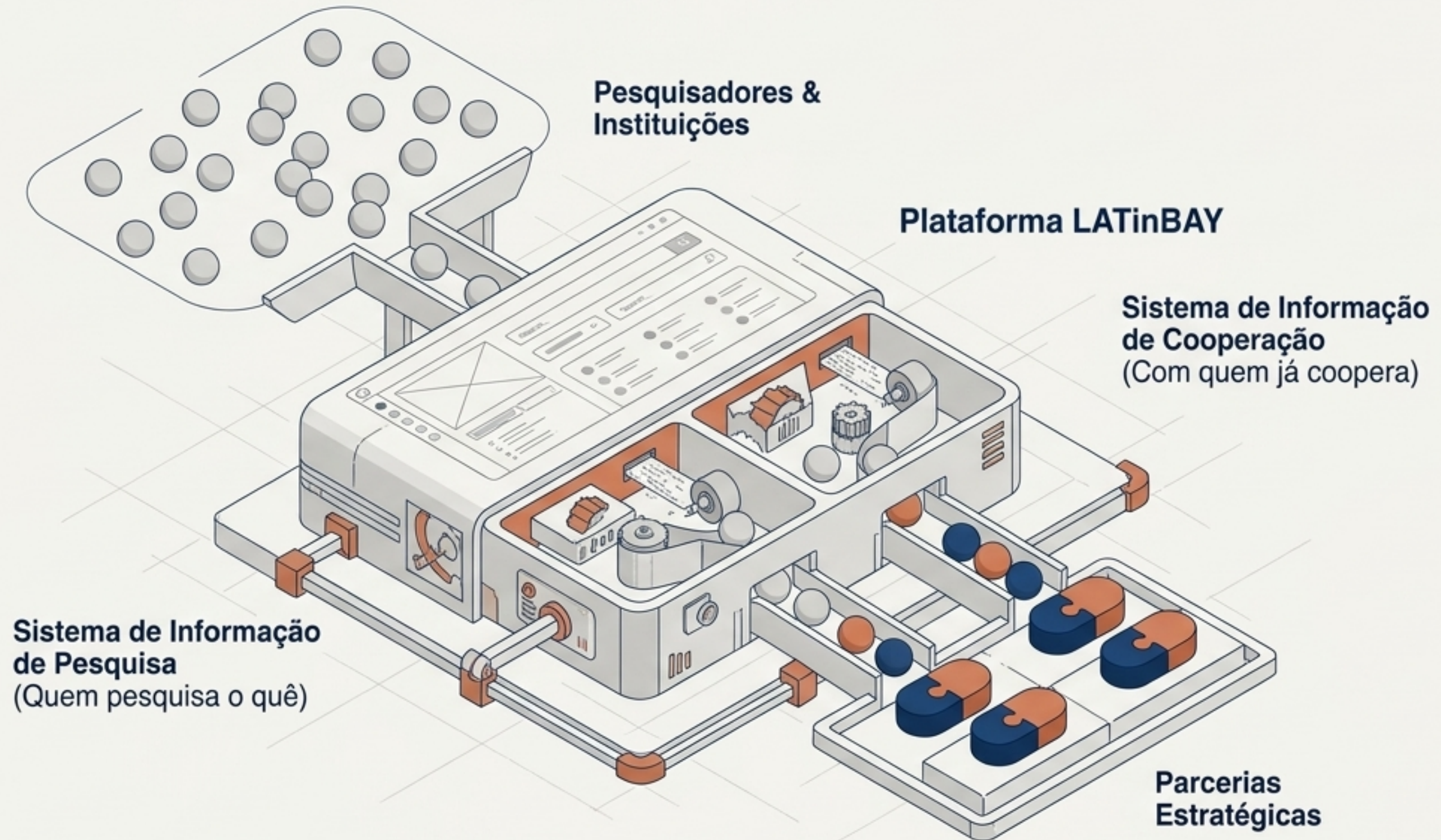
Pequeno financiamento para produzir cooperação maior.



A Regra BAYLAT

O projeto deve demonstrar obrigatoriamente como a cooperação continuará após o financiamento inicial (novas propostas a agências, publicações conjuntas ou continuidade institucional). O recurso não é para uma simples viagem, mas para estruturar o futuro.

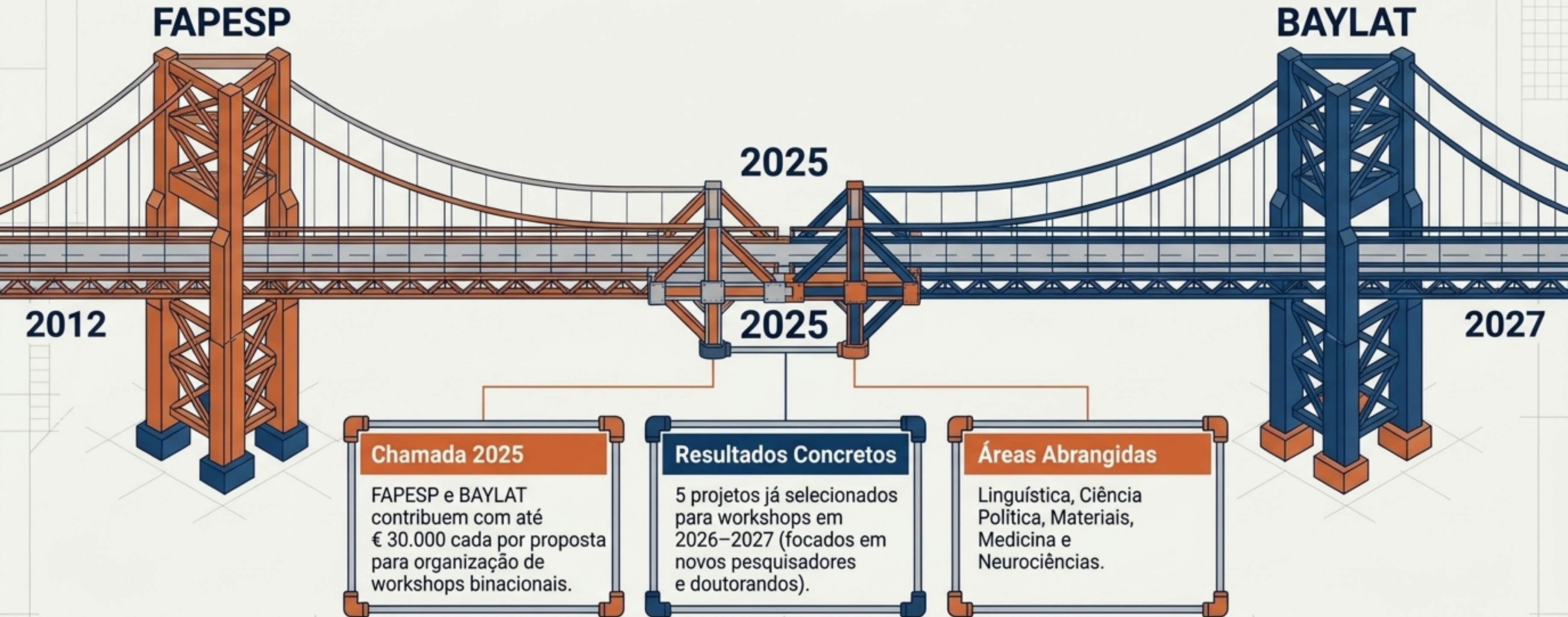
LATinBAY: A Tecnologia como Bússola



A informação estruturada como instrumento principal de internacionalização. Antes de criar colaborações, é preciso saber exatamente quem pesquisa o quê, onde está, e com quem já coopera.

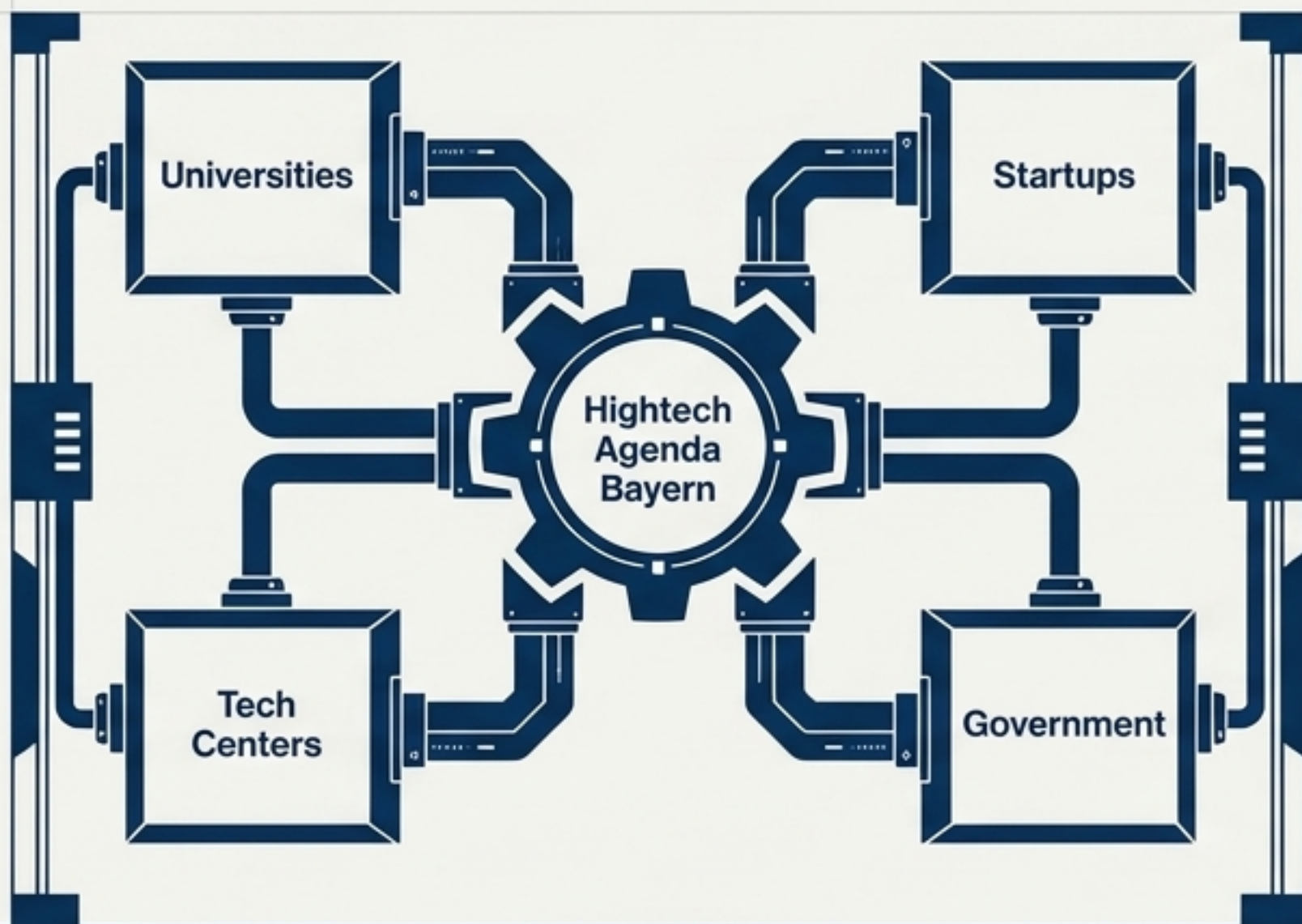
A Ponte Já Existe: FAPESP & BAYLAT

A relação Baviera–São Paulo já ultrapassou a fase de intenções. Existe uma estrutura institucional de cooperação vigente até **11 de abril de 2027**.

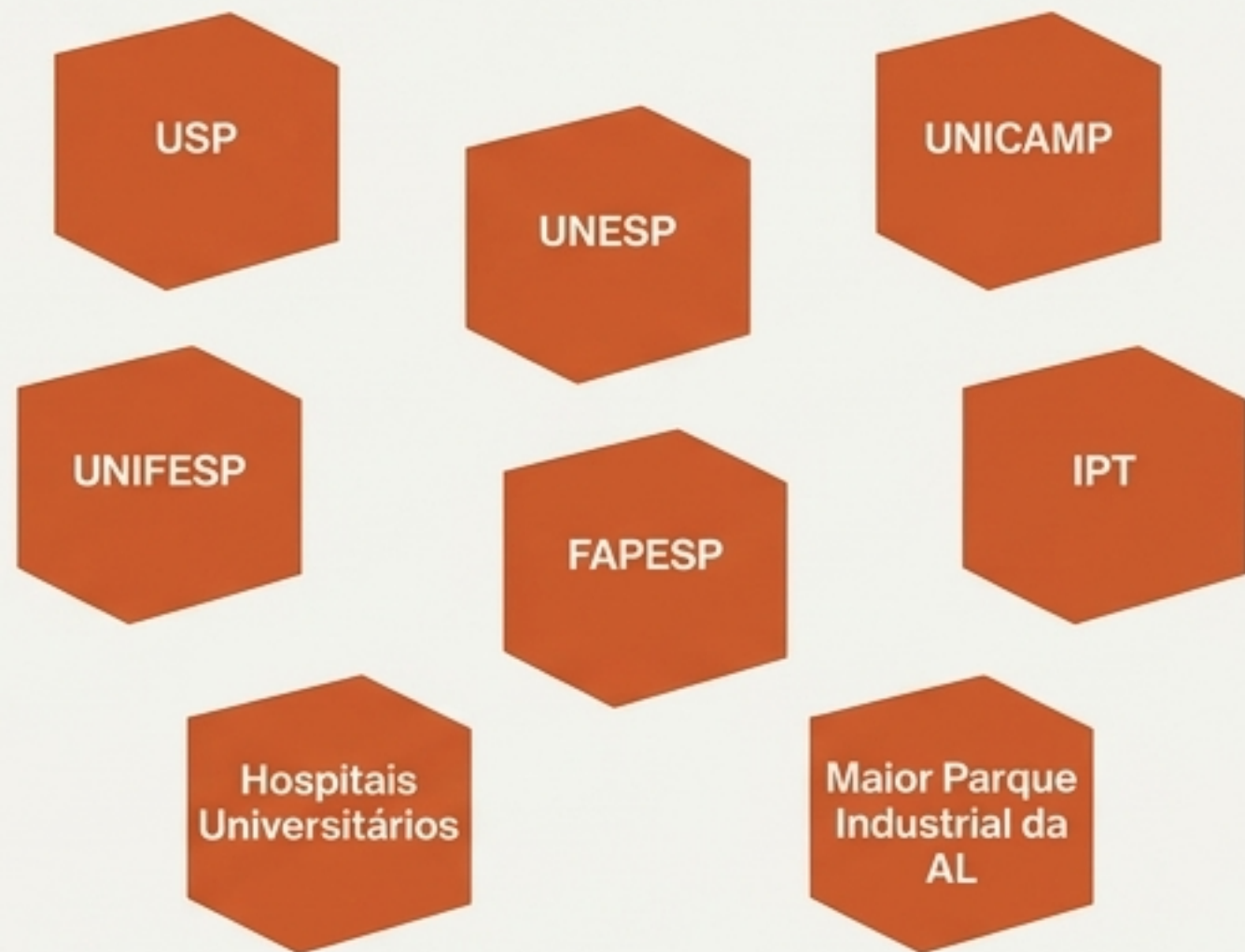


O Paradoxo de São Paulo

Baviera

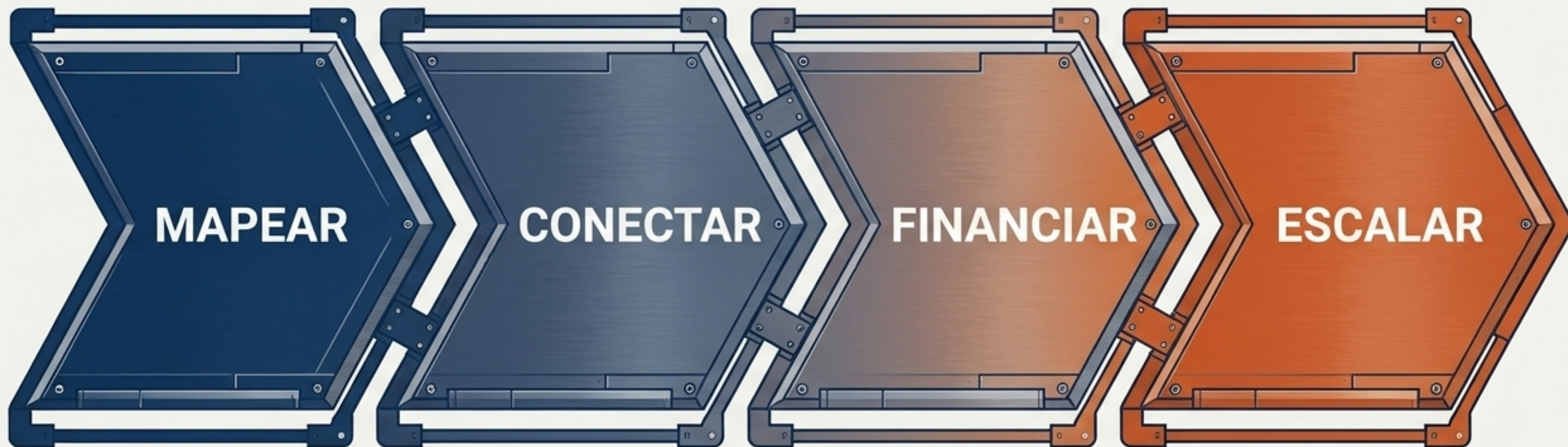


São Paulo



São Paulo possui ativos acadêmicos, tecnológicos e industriais comparáveis em escala à Baviera. No entanto, internacionalmente, esses ativos frequentemente operam de maneira fragmentada e desarticulada. Falta o elemento conector.

A Matriz de Internacionalização



Identificar competências cruzadas usando inteligência de dados.

Aproximar pessoas, laboratórios e instituições estratégicas.

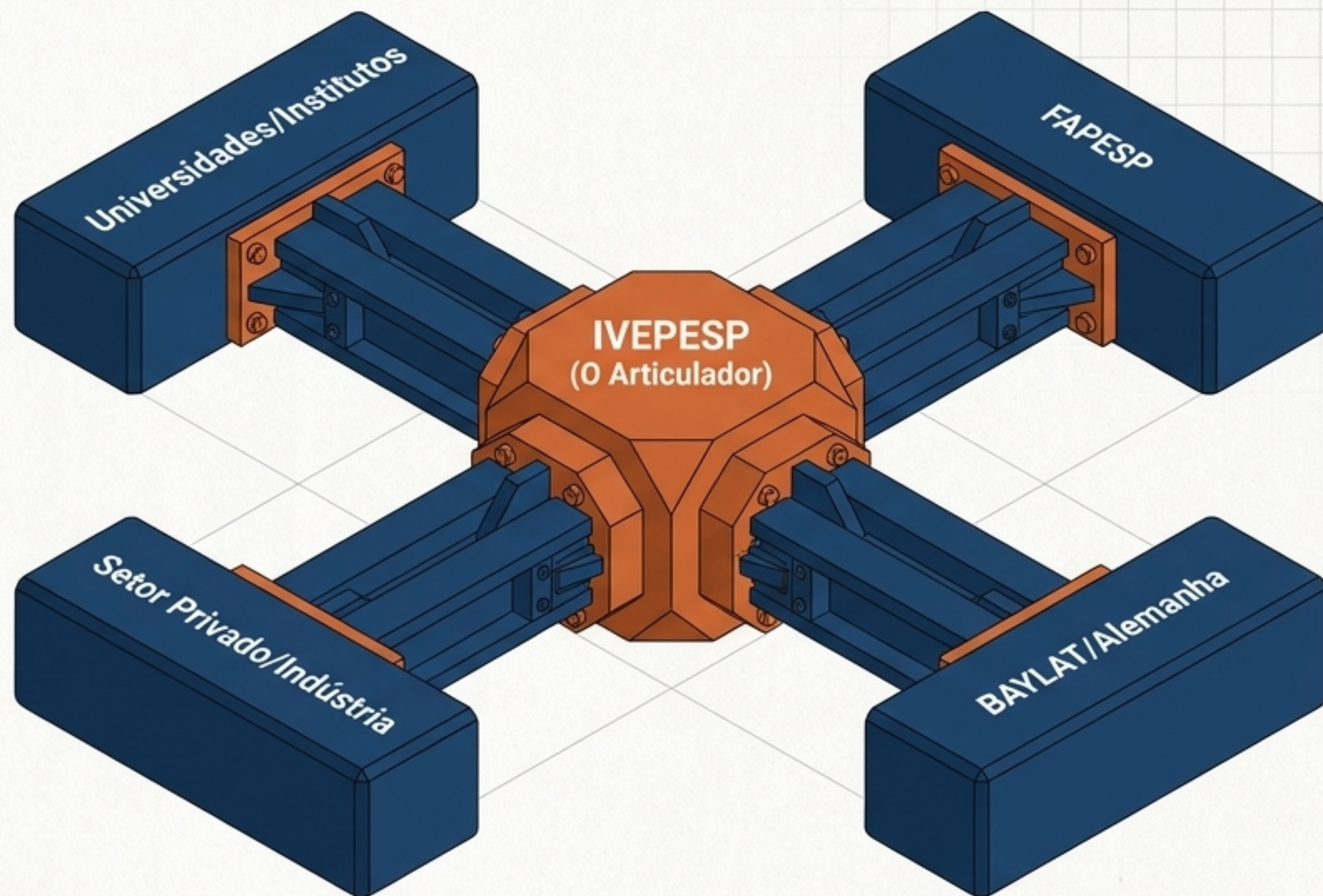
Disponibilizar capital semente inicial para ativar as parcerias.

Conduzir projetos testados para grandes programas de inovação e cooperação empresarial.

O Papel do IVEPESP: O Articulador Estratégico

O IVEPESP não substituirá a FAPESP nem as universidades.

A missão é atuar como o catalisador que reúne o ecossistema de São Paulo, organizando os ativos estaduais para dialogar de forma unificada com organizações internacionais interessadas.





A Iniciativa

IVEPESP–BAYLAT

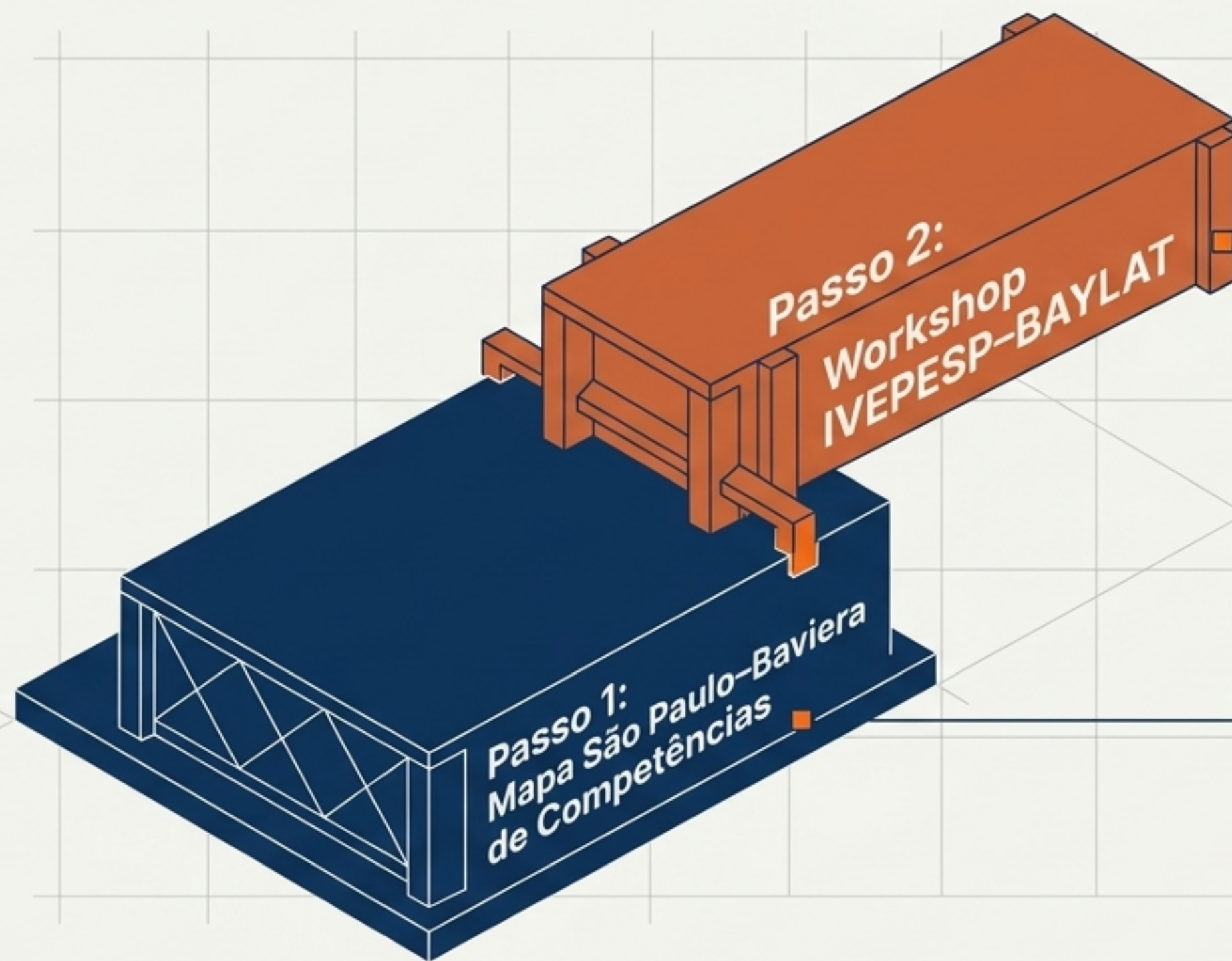
São Paulo–Baviera: Educação, Ciência e Inovação.

Uma proposta objetiva para inaugurar o papel articulador do IVEPESP, mapeando e conectando ecossistemas específicos para transformar a capacidade instalada de São Paulo em vantagem competitiva global.

O Foco: 6 Áreas Estratégicas Iniciais



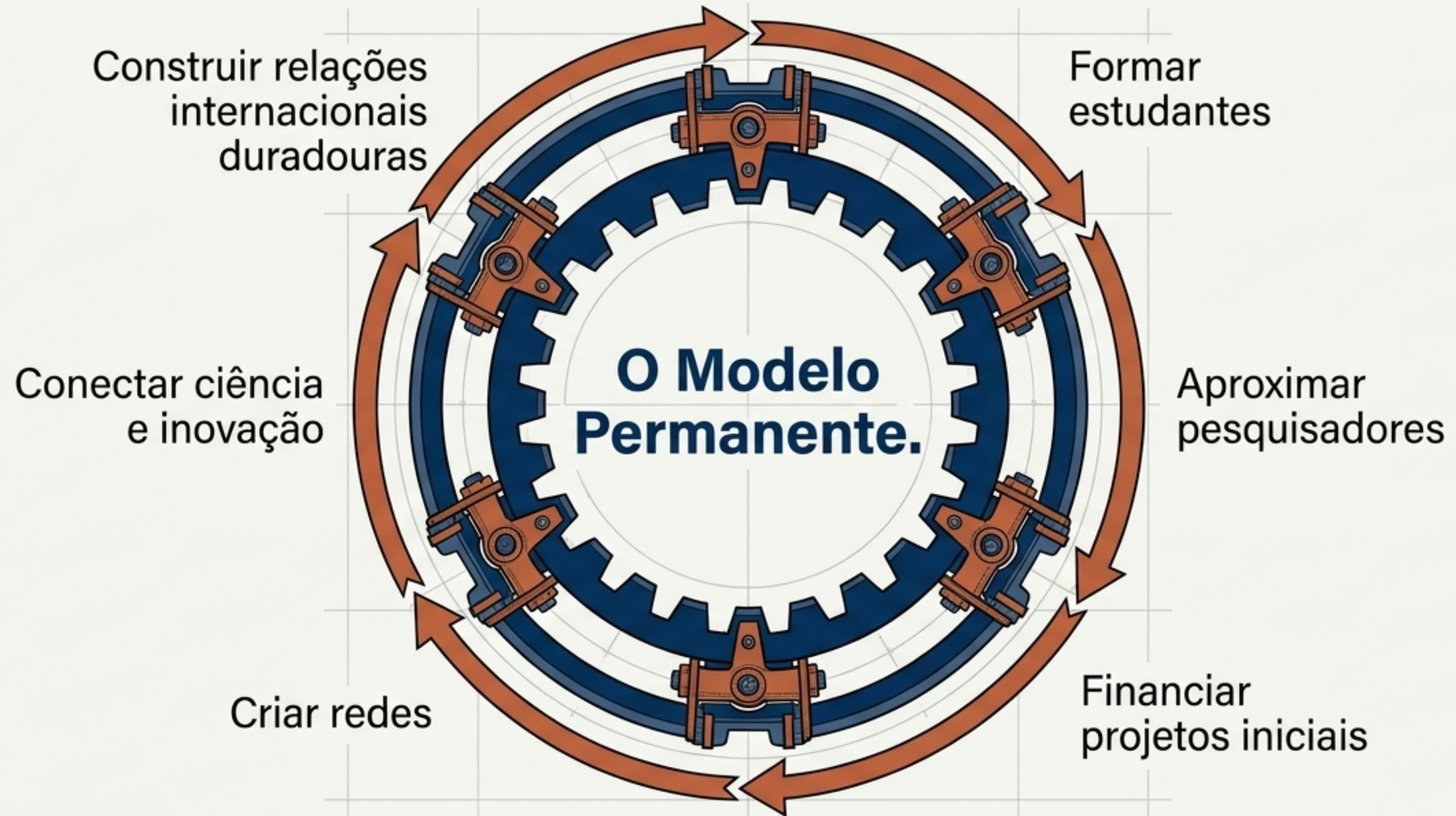
O Plano de Execução



Um evento focado em Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação, reunindo as partes mapeadas para firmar projetos concretos de colaboração binacional.

Identificar pesquisadores locais, correspondentes na Baviera (via LATinBAY), mapear cooperações existentes e cruzar com programas de financiamento BAYLAT/FAPESP adequados.

A Visão de Longo Prazo: O Motor da Inovação



O Próximo Passo



“ Como transformar a extraordinária capacidade científica e universitária do Estado de São Paulo em uma estratégia internacional permanente de educação, ciência, tecnologia e inovação? ”

— Prof. Dr. Hélio Dias, Presidente do IVEPESP

**São Paulo possui a infraestrutura.
O IVEPESP oferece a articulação.
Vamos construir a ponte.**



contato@ivepesp.org.br | ivepesp.org.br

Instituto para a Valorização da Educação
e da Pesquisa do Estado de São Paulo.